

Fundo protege mangues da Guanabara

Categories : [Reportagens](#)

No estado do Rio de Janeiro restam 18, 3% de Mata Atlântica. Parte desses remanescentes estão localizados na Área de Proteção Ambiental (APA) Guapimirim e na Estação Ecológica Guanabara.

A paisagem é exuberante e pouco conhecida. Para viabilizar a sustentabilidade dessas unidades de conservação foi lançado no dia 9 de dezembro, o Fundo Guanabara, um aporte financeiro constante para auxiliar a gestão das áreas e estimular pesquisas na região. Reservas federais, ambas são administradas pelo [Instituto Chico Mendes de Biodiversidade \(ICMBio\)](#). Já a gestão do fundo e o repasse, fica sob responsabilidade da Fundação SOS Mata Atlântica. O programa faz parte do [Fundo pró-Unidades de Conservação Marinhas](#) proposto pela ONG.

“Todo o entorno da baía sofreu com o processo de industrialização e urbanização descontrolada.

O único trecho que sobrou, conservado, é das áreas da APA e da ESEC. Os principais desafios que estamos enfrentando são mais uma onda de industrialização, com a chegada da indústria do petróleo à nossa região. Nosso principal desafio é manter a qualidade ambiental desse último relíquo de vegetação nativa da BG frente a essa nova leva de industrialização que se avizinha”, explica Breno Herrera, Chefe da APA Guapimirim.

Confira o slide show com fotos da região. (clique em play para ouvir narração e entrevistas.

Créditos das fotos: Thiago Câmara e Leonardo Milano/ICMBio. Música: Alexandre Klinké)

Entrevista com Breno Herrera, Chefe da APA Guapimirim

Veja também

[Vídeo - Jequiá: o mangue ainda vive na Guanabara](#)